

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **25 a 26/07/22** apontam que:
Rio Madeira (Humaitá): desceu 18 cm, atingindo cota de **1154 cm**, em relação ao ano anterior está **201 cm** abaixo.

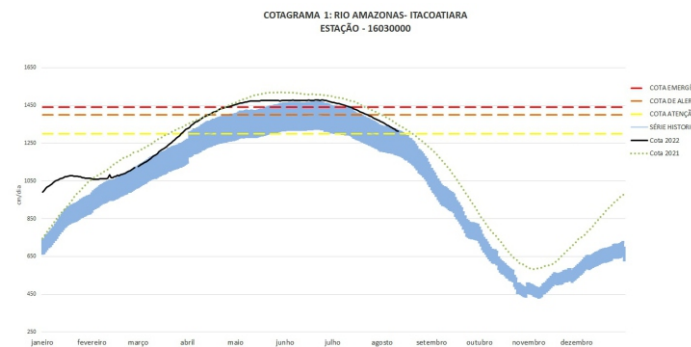
Rio Solimões (Manacapuru): desceu 5 cm, encontra-se acima do **Nível de Alerta** atingindo cota de **1953 cm**, em relação ao ano anterior está **47 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tefé): desceu 8 cm, atingindo cota de **716 cm**, em relação ao ano anterior está **61 cm** abaixo.

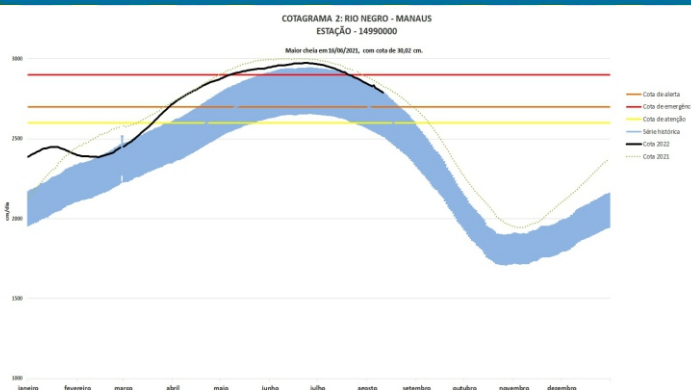
Rio Solimões (Tabatinga): desceu 1 cm, atingindo cota de **693 cm**, em relação ao ano anterior está **39 cm** acima.



O **Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 5 cm**, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de **1386 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

Em 26 de julho (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1541 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **155 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O **Rio Negro em Manaus desceu 4 cm**, atingindo cota de **2877 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **41 cm** abaixo.

Para o período, o **Rio Negro** está **177 cm** acima do **Nível de Alerta (2700 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Julho/2021		Cota Atual (cm) Julho/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 25	SEG 26	SEG 25	TER 26	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2923	2918	2881	2877	-4	-41	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	660	654	694	693	-1	39	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	784	777	724	716	-8	-61	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	2006	2000	1958	1953	-5	-47	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1428	1424	1391	1386	-5	-38	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1328	1355	1172	1154	-18	-201	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

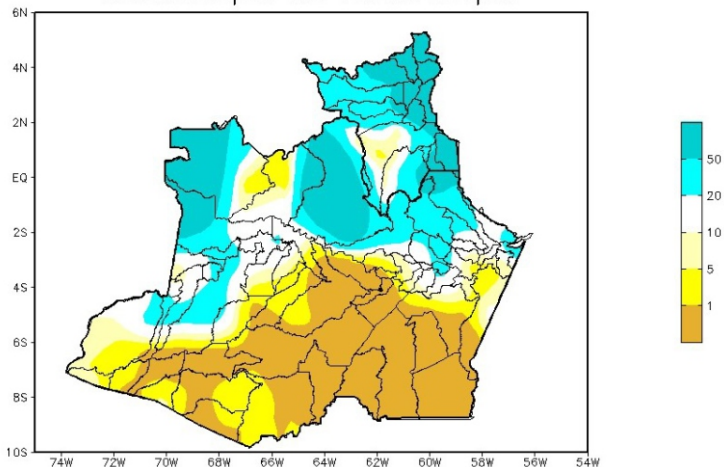


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 25/07/2022 a 31/07/2022

Durante o mês de julho, os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região Amazônica, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o Hemisfério Norte. Os mínimos de precipitação (abaixo de 10 mm) concentram-se no sul da região, principalmente em Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e sul dos estados do Pará e Maranhão, o que caracteriza a estação seca nestas áreas, com precipitação mensal inferior a 20 mm e, por vezes, sem registro de chuva.

Para o período de 25 a 31 de julho de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo intenso) ocorreram na faixa centro-sul, abrangendo uma área expressiva, desde o município de Ipixuna até Apuí. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados principalmente no noroeste e norte do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

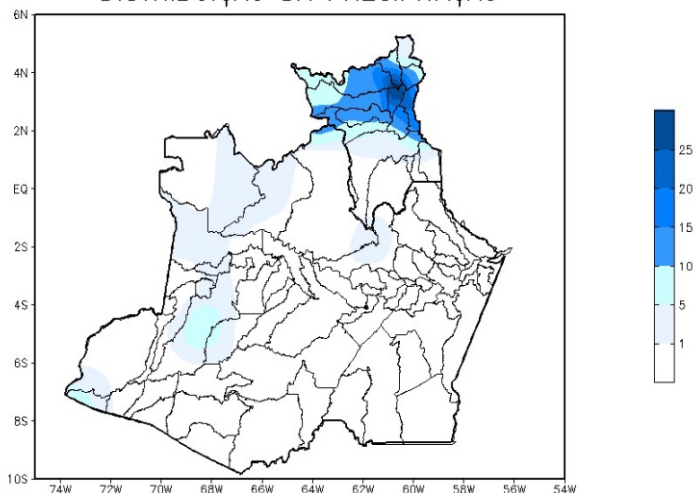


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 26/07/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 26 de julho. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm distribuídas em pequenas áreas a extremo norte da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 01 AUG 2022 at 00Z -to- Tue, 09 AUG 2022 at 00Z

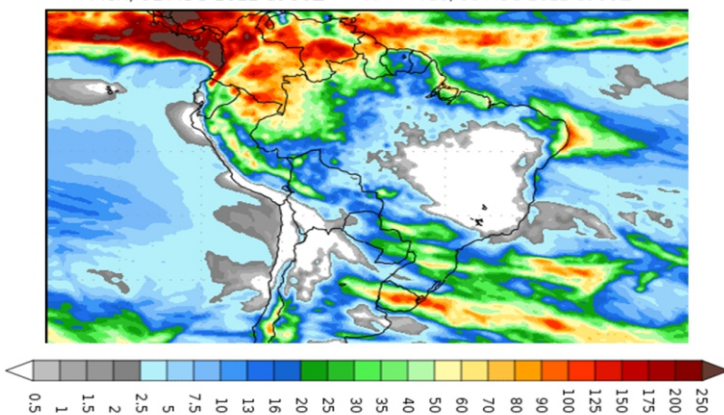


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 01 a 09 de agosto de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre a faixa oeste do Amazonas, centro-norte de Roraima e região litorânea dos estados do Amapá, Pará e noroeste do Maranhão. Tais padrões de precipitação esperados estão associados principalmente à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que provoca aumento da precipitação na faixa norte do Norte e do Nordeste brasileiro. A massa de ar seco predominante sobre o Brasil Central apresenta enfraquecimento em relação à semana anterior.